



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

ENCONTRO COM O PRESIDENTE DO PERU, ALAN GARCÍA

Rio Branco, AC
2 de julho

O encontro dos Presidentes do Brasil e do Peru, no cenário amazônico, constitui oportunidade para uma reflexão sobre as enormes tarefas que os dois países vizinhos têm a cumprir.

18 de junho — O Presidente José Sarney anuncia, em entrevista à imprensa, no Palácio do Planalto, a implantação de uma nova política industrial no País, dando ampla liberdade ao capital estrangeiro «desde que não exija subsídios». A defesa da livre iniciativa e a importação de tecnologia foram outros pontos defendidos pelo Presidente, que se declarou contra a reserva de mercado como política generalizada.

Excelentíssimo Senhor presidente Alan García.

A Amazônia nos infunde fascinação e humildade. Patrimônio de riquezas que a capacidade humana ainda não conseguiu avaliar e explorar em toda sua extensão, esta imensa região simboliza os desafios e as esperanças dos povos que dela compartilham.

Nosso encontro neste cenário amazônico constitui, pois, ocasião para uma reflexão sobre a vastidão das tarefas que Peru e Brasil temos a cumprir.

Reafirmamos hoje a vocação de convívio fraterno e de colaboração fecunda, felizmente existente entre os povos da América Latina.

Estamos na fronteira Brasil—Peru. Fronteira destinada a transformar-se, de modo exemplar e perene, em ponto de conagração e união. Fronteira que atrai nossos esforços de cooperação, põe à prova nossa vontade de vencer obstáculos e estimula nossa capacidade criativa.

Rica em encontros presidenciais de fronteira é a história latino-americana. Aqui os Andes nos unem. São iniciativas que expressam o adensamento dos vínculos bilaterais entre as nações do continente. O aprofundamento do conhecimento mútuo, a aproximação fundada em interesses e aspirações comuns, a consolidação da amizade e da solidariedade. Representam, também, passos necessários para o fortalecimento da consciência de nossos povos, em favor da melhoria das condições sócio-econômicas e culturais da região.

O Peru e o Brasil, ao celebrarem o encontro de seus dois Presidentes na fronteira, cultivam essa nobre tradição de paz e entendimento. Vão, porém, mais adiante, ao trazerem o foco da atenção política bilateral para a realidade fronteiriça e para a imensidão da Amazônia comum. Renovam, dessa forma, o ímpeto do tratado de cooperação amazônica, cujos ditames estão ancorados na preocupação dos países da região com o destino desta terra.

A Amazônia está hoje incorporada efetiva e definitivamente aos nossos respectivos projetos nacionais. Outrora remota e inacessível, só desbravada pelo espírito aventureiro e pelo sonho visionário dos homens, a Amazônia ocupa hoje a primeira linha de nossas preocupações como governantes, e constitui mostra eloqüente de nossa capacidade de integração.

O Brasil e o Peru carregam, com seus irmãos latino-americanos e com os demais países em desenvolvimento, o peso de um passado de sacrifícios e frustrações. Entretanto, nossa confiança na construção de um futuro de progresso, bem-estar e justiça social para nossos povos jamais se abalou.

Somos duas nações que lutam para se desenvolver econômica e socialmente e para apagar vestígios de atraso e dependência. Os avanços da democracia no continente latino-americano, para os quais os nossos dois países prestam decidida e valiosa contribuição, constituem, sem dúvida, o principal instrumento para a realização plena de nossos povos.

Presidimos, Vossa Excelência e eu, governos democráticos. Nosso intercâmbio franco, leal e amistoso de idéias e experiências consolida o diálogo que sempre existiu entre nossos países e adquire uma dimensão política de grande relevância. Os limites geográficos entre nossos países refletem, antes do que uma demarcação de soberanias, o espírito de unidade e convergência com o qual devemos encarar nossos problemas e desenvolver o potencial de nossa cooperação.

Sabemos, senhor presidente, o quanto a Amazônia representa para o futuro de nossos países. Sabemos também que, pela precariedade e fragilidade das condições de desenvolvimento aqui imperantes, grande é a magnitude dos esforços que necessitamos empreender, para que o progresso e bem-estar sejam efetivamente implantados na região. E sabemos que, sem coragem e determinação, não lograremos resultados.

Manifesto, nesse sentido, senhor presidente, o firme propósito de meu Governo de trabalhar junto com o governo peruano, através de ações práticas e realistas, em prol do desenvolvimento da nossa Amazônia comum. Esteja Vossa Excelência seguro de que tenho esta região de fronteira sob minha atenção permanente e de que a ela confiro toda prioridade.

Este é um compromisso que o Brasil e o Peru, por intermédio de seus presidentes, interpretando o sentimento de seus povos, renovam hoje aqui solenemente.